

RACISMO NO MERCADO DE TRABALHO

Eduardo Libardi Oliveira¹

Eduarda de Paula Silva²

Kalley Rian de Jesus dos Santos³

Lucas Franzen da Silva⁴

Rosana Souza de Vargas⁵

Instituição: Escola Técnica 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências humanas e suas Tecnologias

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como temática o racismo no mercado de trabalho. De acordo com Cynthia Cristina De Souza Alves escritora do artigo "Como se deu o processo histórico do racismo", o racismo pode ser visto como prática e como uma ideologia, enquanto prática é identificado desde o Brasil colônia. No Brasil durante, o período escravista, os negros eram vistos como coisas; como ideologia, o racismo foi construído a partir de representação dos negros como serer monstruosos, o que comprova a existência de varias teorias implantadas na nossa sociedade. Essas teorias construíram imagens negativas acerca das pessoas negras serem feias, preguiçosas, sem cultura, costumes e regiões, incapazes de pensar e tinha como a sua cor de pele tida como impureza.

Diante disso, como problemática de pesquisa apresentamos a seguinte questão: qual é o impacto para a sociedade que o racismo no mercado de trabalho traz? Quando começou a se falar sobre racismo no mercado de trabalho?

Assim, temos como objetivos investigar sobre racismo no mercado de trabalho e suas consequências não só no trabalho, mas também na sociedade; analisar a necessidade do Estado de garantir políticas públicas que promovam a igualdade.

Temos como justificativa para este trabalho um ambiente de trabalho positivo no dia a dia é fundamental para o sucesso de qualquer negócio. Porém, toda empresa tem pessoas de diversas origens sociais, raciais e culturais, que não têm muito em comum além

¹ Estudante do 2º do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: eduardo-oliveira20@educar.rs.gov.br

² Estudante do 2º do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: eduarda-silva54@educar.rs.gov.br

³ Estudante do 2º do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: kalley-santos@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante do 2º do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho:

⁵ Professora de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de julho: rosana-vargas@educar.rs.gov.br



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



do fato de trabalharem juntas. Essas diferenças podem gerar situações de conflito na equipe ou até discriminação no ambiente de trabalho.

CAMINHO METODOLÓGICO

A nossa metodologia de pesquisa será de abordagem quali-quantitativa, pois usaremos e pegamos de bases experiências dos participantes do grupo e por meio de pesquisa e estatísticas (Prodanov; Freitas, 2013).

É básica, pois temos como objetivo gerar conhecimentos às pessoas que será apresentado o trabalho e não necessariamente aplicar na prática. Temos os objetivos exploratórios, pois queremos informar ao público alvo e passar conhecimentos científicos.

O procedimento usado para pesquisa será de pesquisa em jornais, artigos científicos com base no racismo, pesquisa em campo com pessoas negras e de diferentes raças e etnias e com uma pesquisa técnica de entrevistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O RACISMO NA SOCIEDADE ATUAL

De acordo com o artigo "O negocismo e a desconstrução do racismo na sociedade brasileira", escrito por Gêssica de Cássia Araújo dos Santos (2022). Acontecimentos históricos importantes serão analisados para entender que existe uma ligação entre racismo e escravidão e que ela não acabou com a abolição.

Eventos em todo o mundo revelaram a inegável existência do racismo e suas terríveis consequências hoje.

RACISMO NO MERCADO DE TRABALHO

Segundo o site "Mundo Negro", onde achei a pesquisa "o racismo no mercado de trabalho". Os jovens negros afirmam que 17% dos participantes do estudo tiveram a impressão de terem sido desclassificados de vagas de trabalho em razão da cor da pele. O número é mais que o dobro quando comparado com as respostas de jovens brancos, apenas 7% deles tiveram a impressão de que foram desclassificados de processos seletivos por conta da cor da pele, o mercado de trabalho, 18% dos jovens negros entrevistados acreditam terem sido excluídos de grupos de trabalho por serem negros e 23% afirmam ter sofrido violência verbal, física ou psicológica no trabalho motivada pelo fator racial.

POLÍTICAS EMPRESARIAIS E PÚBLICAS SOBRE RACISMO

Segundo Ana Vogado e Antônio Pedro, sobre o papel das empresas na elaboração de políticas antirracistas, em um ordenamento jurídico é afirmada a igualdade e a liberdade como direitos humanos básicos e a dignidade da pessoa humana como fundamento constitucional da República, a luta contra o racismo torna-se um dever civilizador.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Vários atores sociais devem contribuir para a eliminação da discriminação racial, mas é certo que uma responsabilidade especial recai sobre aqueles que, por suas posições privilegiadas, têm meios para causar um impacto mais significativo, amplificação de vozes negras nas redes sociais da empresa é uma faceta da política de representação que pode contribuir para a divulgação de experiências relacionadas à negritude.

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

A discriminação no ambiente de trabalho também pode se refletir nos preconceitos de: nacionalidade, religião, cor, sexo, origem étnica, identidade de gênero, diversidade funcional, orientação sexual, entre outros fatores. Baseado nestes dados resolvemos fazer a pesquisa de campo, pois isso é um assunto grave e pouco retratado atualmente pois estamos entrando no mercado de trabalho.

A nossa pesquisa sobre o racismo no mercado de trabalho foi feita através de um formulário e teve um total de 54 respostas, nós compartilhamos em nossas redes sociais e no whatsapp.

A primeira pergunta foi “qual cor você se auto declara”, 73,3% de participação de respostas de pessoas brancas, 20% de pessoas pardas e 6,7% de pessoas negras. Com isso, podemos pegar como referência uma pequena porcentagem de negros que responderam a pesquisa.

A segunda pergunta foi: (Se sim) Como te afetou o comentário racista?, tivemos muitas respostas dizendo que não ligavam para a situação e que não davam bola para os acontecidos, e poucas respostas (10) que deram o seu relato, entre elas a qual mais chamou a atenção foi: “*Tínhamos mesma formação, mas escolheram o de cor branca embora consegui um emprego na mesma empresa em outro cargo*”. Com isso, podemos pegar a informação de que sim a cor da pele interfere na vida das pessoas, visto que de acordo com nossa pesquisa a pessoa acabou não conseguindo o trabalho no cargo que queria.

Já na nossa quarta pergunta, que falava sobre as leis de cotas, tivemos as seguintes respostas: 57,4% das pessoas acham importante a lei de cotas, 13% acham desnecessário a lei de 26,6% das pessoas acham desnecessário, pois somos todos iguais. Com isso, podemos interpretar que a maioria das pessoas acham que sim é importante a leis de cotas para a inclusão social das pessoas que se encaixam de alguma maneira nas leis de cotas.

Por fim, concluímos que... (escrever a partir do que constataram com o questionário).

PROJETO ONG - produto a ser apresentado na mostra.

Produto inicial seria a criação de uma ONG onde as pessoas que sofreram ou sofrem discriminações pelo racismo possam vir compartilhar os acontecimentos, procurar ajuda tanto psicológica como jurídica e social.

CONCLUSÃO

O racismo no mercado de trabalho tem raízes históricas profundas, que remontam à época da escravidão e da colonização. Durante séculos, as pessoas negras foram tratadas como propriedade, sem direitos e sem acesso à educação e a oportunidades de trabalho. Essa desigualdade estrutural e histórica ainda é sentida hoje em dia, e se manifesta de diversas maneiras.

Uma das formas mais comuns de racismo no mercado de trabalho é a discriminação na contratação. Estudos mostraram que candidatos com nomes considerados "étnicos" têm menos chances de serem chamados para entrevistas, mesmo quando têm o mesmo currículo e experiência profissional que candidatos brancos. Além disso, pessoas negras muitas vezes são sub-representadas em setores que pagam salários mais altos e têm mais prestígio, como a medicina, a engenharia e a advocacia.

Outra forma de racismo no mercado de trabalho é a falta de oportunidades de promoção e ascensão profissional para pessoas negras. Muitas vezes, elas são colocadas em cargos menos qualificados e têm menos chances de serem promovidas, mesmo quando têm as mesmas habilidades e qualificações que seus colegas brancos.

O racismo também pode se manifestar em situações de assédio e discriminação no ambiente de trabalho, como piadas racistas, comentários ofensivos e tratamento desigual.

Para combater o racismo no mercado de trabalho é necessário um esforço coletivo por parte de empregadores, profissionais de recursos humanos, sindicatos e governos. Isso inclui a implementação de políticas antidiscriminação, a criação de programas de diversidade e inclusão, e a promoção da igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de sua raça ou etnia.

REFERÊNCIAS

Conjur, Lucia. Prática trabalhista. Disponível em:
<https://www.conjur.com.br/2021-nov-25/praticatrabalhista-desigualdade-racial-mercado-trabalho> acessado dia 07/05/23 Acessado em: 07 de maio de 2023.

Vargas, Lucas. racismo institucional disponível em :
<https://www.vagas.com.br/profissoes/racismo-institucional/> Acessando no dia 07 de maio de 2023.

Silva, Antonio. Racismo No Ambiente de Trabalho Disponível em:
<https://www.migalhas.com.br/Depeso/338245/racismo-no-ambientede-trabalho> Acessado no dia 05 de maio de 2023.

Alves, Cynthia de Souza. O racismo na escola e o combate com ações pedagógicas.
Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://dSPACE.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1338/1/PDF%2520-%2520Cynthia%2520Cristina%2520de%2520Souza%2520Alves.pdf&ved=2ahUKewihLXEjuj-AhUPkZUCHfZRB9QQFnoECBMQAQ&usq=AOvVaw3PoHCvNO3fJbB3GopSF-1H>. Acessado no dia 09 de maio de 2023.

7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



PRODANOV, Cleber; FREITAS, Ernani. **METODOLOGIA DO TRABALHO**

CIENTÍFICO: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Disponível em:

<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acessado em: 01 de maio de 2023.